

seu feito *conselheiresco*, os podem auxiliar nessa outra conquista.

Está completo o *Sinhedrio*.

La vemos sentados, nas armadas poltronas, aqueles que vão emitir a sua opinião e propôr a fórmula mais prática, e mais ao coberto da lei, da resolução do problema que lhes é apresentado.

A um canto da sala, como raposa velha prestes a dar o salto, está o *letrado*; a seu lado se encontra o *galeno*, promto com as suas *panacêas* a auxiliar-o; dispassadamente, espalhado pela sala, se encontram *burguezes*, solícitos, com os seus conselhos, a colaborar.

E' posta a questão por quem, de direito, a devia apresentar. Faz-se o silencio solemne d'esses momentos.

Pitadêa-se, rolos de fumo, de saboroso tabaco, espiralam no espaço. Decorridos momentos ergue-se a voz do *galeno* que diz, estar disposto a fornecer uma *droga*, que será a primordial alavanca para se removerem as dificuldades que possam surgir, para a boa effectivação do assunto que ali os reúne. O *letrado* declara que é absolutamente necessario aceitar o auxilio que *galeno* acaba de fazer, pois ele representa o interesse da obra que vão tratar de realizar e que, por seu lado, a envolverá, de tal forma, que tem a certeza que a solução do assunto lhes será favoravel.

Os demais membros do *sinhedrio* apreciam e aceitam as razões expostas e todos saem da reunião satisfeitos, e certos de que a questão será resolvida, conforme os desejos e interesses daqueles que os convidaram e pediram o seu conselho.

* * *

Apresenta o *letrado* a questão ao tribunal da *opinião publica*. Começam a tornar-se conhecidos os motivos indicados como fundamentaes. Os *juulgadores* que a principio pouco interessão dão á questão, mas vendo o quanto ella representa de torpeza e ignominia, esse interesse vae aumentando, progredindo, tornando as proposições do *boule de neige*.

Lavra indignação a dentro do *tribunal julgador*. Esboçam-se protestos; causticam-se os autores da questão. Tem-se que o *tribunal* não sancione tanta turpeza, tanta infamia.

Ha receios... Desaparecem os *compasas*, os autores fogem e vão fazer escala, pela semana santa de Sevilha, para depois

irem pedir a absolvição, a Roma.

Ficam em oração aqueles que eram seus convivas; ardem tochas nos altares da *talassaria* a pedirem o seu rapido regresso, para poderem continuar a bofetear em volta deles.

Ilumina-se o *ecran*,

Nordisch.

Go to amargo d'um infeliz

O Sr. Castro Durães; difamador do Hospital de S. Marcos, ruminando em si uma aparente sensibilidade para os desgraçados, julga-se a coberto das imunidades dos seus desares. Vem-lo boquiaberto sem ar sem luz, sem tino. Quer provar o que tão allisonantemente afirmou e escasseiam-lhe os dados, tenta firmar em forte supedeaneio esse castelo de leviandades, mas essa fortaleza desmoronase, e o que é mais para, condolencias, é que seu coração só pulsa remorsos, o seu cerebro só arquiteta penosas agruras.

Esvai-se assim a enganosa pompa de seus efemeris triunfos.

Deixemo-lo manso e quedo como um penedo e vamos domar as violentações.

Não revolvamos o emaranhado dos seus comunicados ponto por ponto, edêa por edêa, mentira por mentira; concretisemos.

1.º No Hospital de S. Marcos cumprem-se os legados como no tempo da santa monarchia.

2.º Os doentes da mesma santa casa recebem quando querem os socorros da Religião.

3.º Legar ao Hospital é emprestar a Deus.

Os legados não se cumprem, treveja o Sr. Durães em excessos do seu favor, mas nada mais adianta. Faz uma asserção gratuita e afirmativas assimsão irrisórias. Até que s. s. prove o que afirma dir-lhe-emos, sem receio de formal dementido, que n'essa casa de beneficencia se satisfazem todos os legados pios que se herdaram da monarchia e ainda se estendeu mais e muito mais a caridade. Se os directores no tempo da falecida se região pelas leis do ração, do dever e da religião, como v. s.ª afirma, deviam satisfazer todos os encargos pios, e á *pári* os republicanos que cumprem as mesmas disposições. Se 2+1 é igual a 3, 1+2 é igual a 3.

Mas dado o caso que essas ultimas vontades não se completassem,

em nada com os testadores e benfeitores lezados em seus beneficios espisituaes; pois nestas circunstancias supre-os a Igreja com seu teozouco inexgotavel. E' isto doutrina teologica que a Santa Madre Igreja sustenta com a sua infalibilidade. O Sr. Durães, de certo, vae cair das nuvens e excomungame tambem, mas eu repto-oa provar me o contrario.

2.º Os doentes da mesma santa casa recebem quando querem os sacramentos da religião.

A ninguem é vedado pedir os sacramentos. Sou juiz em causa propria. Já lá me inebriei d'esses dons celestiaes.

Para isso foi nomeado um capelão zeloso e honesto que aufere as suas regalias e que pode entornar nas almas dos doentes balsamos salutaes e taças de doutrina evangelica e reanimar-lhe as forças no anancial inexgotavel dos sacramentos.

E que outro intuito senão este teve a sua nomeação?

Qual outro fim a que visava?

Esperamos com denodo a resposta contraria do Sr. Durães, qual facho de luz que dissipe as negras trevas trevas da minha ignorancia.

Não adormeça v. s.ª a sombra dos seus

Forcege por dar á luz uma resposta tão cobal e tão teologica de que resulte a confusão de todos os que se opõem á sua conducta.

Comece a desprender a sua citara alpendrada em iris da gloria que borda a sua personalidade.

E o seu feito resistirá a todas as catastrofes, a todas as desvastações do tempo.

Não leia a cartilha dos «Eccos do Minho» nem se embrenhe de mais na sua teologia que é a da pantomimice e do feroz egoismo.

E então a imaginação mais robusta recuará diante dos quadros terriveis que v. s.ª desenhara.

Remonte o seu vôo ás regiões banhadas de luz e concorreremos ambos, em efusões de amor e de misericordia, a adogar os costumes do Hospital ou moralisar as suas leis.

(Continua).

«Gazeta de Braga,»

Vende-se avulso no Kiosque Central, da Praça da Republica, pertencente ao snr. Inacio Prata.

Des soldados de Portugal!

Al longe, rufa o tambor... Soldados de Portugal, marchemos a defender honra nacional.

Muitos de vós com certeza, A rudeza Da batalha ceifará; Mas Portugal redimido Vosso nome ennobrecido Nunca mais olviará.

Nos campos de heróica França —Lembra-vos bem, portugezes!— O Direito e a Justiça Sofrom ingentes revezes!

Portanto, vamos, soldados. Denodados, Os grilhões cominuir Do infandio jugo teutico, Que á mais vil escravidão O mundo quer redorir!

Soldados, se o germanismo Esmagasse a Liberdade, Da nossa Pátria em flor, Que nos restava? A saudade!...

A'vante, contra os canhões. O' leões, Soldados da lusiterra! Mostre-nos, aos mundo inteiro, Que o portuguez verdadeiro, É invencível na guerra!

A' febre dominadora Do kaiser, imperador, Respondamos, combatendo, Lá na França, sem temor.

Combatamos que senão Da nação Veremos o funeral, E nossos filhos—escravos!— A mendigar uns centavos, Jamais serão Portugal!...

Se for preciso cair, Para o rais levantar, Caíamos todos unidos, Sem um sequer hesitar.

E a Pátria bela, querida —Resurgida!— Ensiara desta sorte Que, em sua vital defeza,

Alcanta, sorrindo, a morte!...

1917—Fevereiro

Sérgio Brandão.

«Paz e Felicidade,»

Do meu respeitabilissimo e illustre amigo, snr. Eduardo Sarmento, distinto coronel comandante de artilharia 5 de Viana do Castelo, recebi, acompanhado de enternecedora dedicatoria, um brilhante opusculo a que o distintissimo official deu o titulo que me serve de epigrafe e que tendo sido apresentado por S. Ex.ª ao Instituto Historico do Minho, em sessão de 17 Fevereiro, p. p., por unanimidade de votos foi resolvida a sua imediata publicação, sendo a edição por conta do citado Instituto, merecendo de todos quantos assistiram á sua leitura, rasgados elogios e aplausos.

A resolução da douda Agremiação é garantia bastante para provar o valor da importantissima obra, do intelligentissimo estudo, do meu illustre amigo.

«Paz e Felicidade» é, por assim dizer, a sintese ou programa duma obra de maior fôlego, ou, como o seu autor diz— «um esqueleto modesto de um trabalho colossal que para algumas pes-

soas está no campo imaginativo, como succede com os trabalhos nascidos de uma intelligencia objectiva, não dominado pelo automatismo em que se vive usualmente».

O opusculo agora publicado revela o longo e pertinaz estudo do seu autor, que ha muitos anos se vem dedicando ao estudo das questões sociais e é, como já deixei dito, a sintese dum trabalho de maior fôlego, que S. Ex.ª traz entre mãos, sob o titulo «Reforma Social» e que em breve será publicado, talvez por tomos ou fasciculos, para mais facilmente poder ser adquirido por todas as classes da sociedade portugeza, pois que a todos interessará a sua leitura. Sinto que a taçanhez do meu intellecto não permita referirme á importantissima obra do Sr. Eduardo Sarmento, que em parte conheço, como ela merece e eu desejava.

Limite-me por isso a convidar todos aqueles que se interessam pelas questões sociais, que o mesmo é interessarem-se pela felicidade dos povos, a que leiam o opusculo «Paz e Felicidade» e aguardem a publicação da obra grandiosa que sintetisa a Reforma Social, cujo breve aparecimento me anticipo a noticiar. E ao meu illustre amigo Snr. Sarmento os protestos do meu reconhecimento pela oferta agora feita e a penhorante dedicatoria que a acompanha, com um abraço de felicitação pela sua importantissima obra e intelligente trabalho.

Braga 14-III-1917.

Ilmorio.

Os monarchicos e a guerra

Temos ha dias aqui observado que os monarchicos estão assestando varias baterias em pontos diversos do país, e ao mesmo tempo concebendo e pondo em execução alvites que eles julgam beneficos e uteis para a sua propaganda. Só quem é cego, ou preguiçosamente fecha os olhos, não vê o que se passa. Impotentes para evitar que cooperassemos na guerra e apesar das suas consecutivas agitações, a primeira das quais foi a de outubro de 1914, os monarchicos decidem-se a aceitar os factos, não a acatá-los, do mesmo modo que procedem com a Republica. Mas se amanhã, se hoje mesmo, lhes fosse possível inutilizar e destruir toda a obra patriótica de Republica e do povo, iniciada ha quasi tres anos, ainda que intervalada pela ditadura germanofila, nin-

guem tenha duvidas de que o fariam, pelas mesmas razões que hoje mesmo derrubariam as instituições democraticas, se nas suas mãos tivessem poder para tanto. Os monarchicos odiaram sempre a nossa participação na guerra—e odeiam-na vivamente, ardentemente. De novo um jornal monarchico aludia ontem, pelo mais claro, ás razões *naturais* desse odio. Os monarchicos estão convencidos, se não certos, de que a Republica se consolida definitivamente com o triunfo portugez ao lado das nações que lutam contra a Alemanha. De facto Portugal reavigora-se e fortalece-se, cobre-se de prestigio e de honra, e tudo isso, que é a obra da Republica, *exclusivamente* da Republica, e quem diz Republica diz povo, diz nação, fatalmente contribue para a gloria das nossas instituições populares.

Os monarchicos sabem-no, porque não é difficil compreende-lo... Dahi a sua propaganda em favor da Alemanha, em socorro do inimigo, não, é claro, para com os seus esforços evitarem a derrota d'elle, pois a tanto não chegavam esses esforços, mas para impedir que Portugal fizesse parte, no fim da guerra, daquelle grupo de nações a quem a humanidade ficasse devendo o seu resgate. O que aos monarchicos convinha, como monarchicos impenitentes, era que Portugal, guiado pela Republica, dirigido pela Republica, succumbisse neste lance, e se abismasse, como répobro, no desprezo que necessaria e fatalmente lhe arremessaria a Europa. E a Republica seria então chamada á responsabilidade da sua falta de patriotismo e da sua ineptia, por não ter sabido nem querido, atravez de tudo, conduzir a nação pela estrada que, sendo a do seu interesse, era tambem a da sua maior honra. E os monarchicos teriam então, muito possivelmente, a oportunidade de derrubar um regime politico que não soubera honrar a sua missão e desobrigar-se dos seus deveres.

Dirá o leitor que Portugal ficaria, em tal caso, sem colonias, com a sua autonomia continental abalada, com o seu nome deshorado. Sem duvida! Mas que importará isso aos monarchicos, *impenitentemente monarchicos*, se vislumbravam a possibilidade de derrubar a Republica, substituindo-a pela... monarchia? Ficaria Portugal um país amputado, reduzido a valor moral e politico de infima ordem, com o seu nome perdido e deshonrado para sempre—mas ficava, talvez, sob a governação monarchica, governado e monopolizado por monarchicos. Era o essencial.

Vida local

Escola Industrial

O nosso presado amigo e distincto professor do Liceu Central sr. dr. Amaro de Oliveira está regendo na Escola Industrial um curso livre de inglez, para os alunos de commercio.

Pela Escola Normal

De continuo desta escola foi exonerado o sr. Antonio da Silva Braga, sendo já substituido pelo sr. Francisco Alves da Silva.

Sociedade Espirita

Hoje, pelas 15 horas, realizar-se-ha a inauguração solemne de sessões de espiritismo, fazendo uzo da palavra varios oradores.

Revista de inspecção

As tropas territoriaes do D. R. n.º 8 tem de comparecer á inspecção, no respectivo quartel, com as sua cadernetas, ás 11 horas dos dias seguintes;

15 d. abril—Freguezia da Cidade (S. Thiago), Maximinos, Sé, S. João do Souto e S. Lazaro.

22 d. abril—S. Victor, Adufe, Arentim, Aveleda, Cabreiros, Celeirós, Crespos, Cunha, Dume, Escudeiros, Espinho e Esporões.

29 d. abril—Este (S. Mamede e S. Pedro), Ferreiros, Figueiredo, Fraião, Passos, Gondizalves, Gualtar, Guizande, Lamações, Lamas, Lomar, Merelim, (S. Paio e S. Pedro), Mire de Tibães, Morreira, Navarra, Nogueira e Arcos, Nogueiró, Oliveira e Padim da Graça.

6 de maio—Palmeira, Panoias, Parada de Tibães, Passos, Pedralva, Penso (Santo Estevão e S. Vicente), Pouzada, Priscos, Real, Semelhe, Sequeira, Sobreposta, Tadim, Tebosa, Tenões, Trandeiras, Villaça e Vimieiro.

As praças devem apresentar-se á revista com as respectivas cadernetas militares. As que não comparecerem serão punidas nos termos do regulamento geral do exercito.

O preço do milho

O digno governador civil do distrito fez publicar editais acêrca do preço do milho a que foi elevado de \$15 a \$15.

For seu turno o sr. administrador do concelho expidiu circulares a todos os regedores notificando-lhes tal elevação.

Conferencia adiada

Em virtude do mau tempo, que prejudicou a afluencia de ouvintes, não se realizou, no domingo transacto, a annunciada conferencia sobre a cultura intensiva do distincto agronomo e nosso illustre colaborador sr. Justino Amorim.

Ficou transferida para depois de amanhã, 20 do corrente, á mesma hora.

Estudantes em passeio

Na segunda e terça-feira últimas, estiveram nesta cidade, em passeio de estudo, varios estudantes do liceu central de Coimbra.

Visitaram diversos monumentos e eram acompanhados pelos professores srs. Pires de Figueiredo e Abel Urbano.

Recenseamento militar

De harmonia com a lei, o recenseamento militar dos mancebos de 17 a 20 anos está patente na secretaria da Camara, durante 15 dias, a contar de hoje, e d'ele vão ser afixadas copias nas freguezias do concelho.

Representação

Uma comissão de tesoueiros da fazenda publica, representando os seus colegas do paiz, entregou ao ministro das finanças, uma representação votada em reunião da classe, pedindo melhoria de situação e a revogação da portaria que sobrecarregou com o direito de encarte a verba destinada a propostos.

Espectaculo

Pelo núcleo local da Cruzada das Mulheres Portuguezas, ultimamente constituido nesta cidade, vai dentro em breve realizar-se, no elegante Teatro-Circo, um brilhantissimo espectáculo de gala, em que tomarão parte artistas de nomeada, usando tambem da palavra, pela mesma occasião, o conhecido parlamentar sr. dr. Alexandre Braga, que aqui virá expressamente, bem como o insigne ministro da guerra, sr. Norton de Matos.

Atendendo a tudo isto, e ao fim altruista a que é destinado o produto da recita, é de crêr que ao Circo afluia, nessa noite, tudo que ha de distincto e de bom gosto no nosso meio, com o que muitos folgaremos.

Falecimento

Em Cabeceiras de Basio, onde residia, faleceu, um dia destes, a estimada sogra do bem-quisto sub-chefe dos impostos deste concelho, sr. Bernardino de Souza Lobo, a quem apresentamos aqui a expressão sincera do nosso pesar.

Festa da Arvore

Embora com menor aparato do que nos anos anteriores, efectuou-se, no domingo passado, em todas as escolas primarias da cidade e concelho, a tradicional festa em honra da árvore.

Constou a cerimónia da plantação e de preleções adequadas e da entoação de canticos patrióticos.

Condolencias

Apresentamo-las, e muito sentidas, ao nosso illustre correligionario e querido amigo, o sr. Forjaz de Lacerda, dignissimo professor da Escola Industrial, pelo falecimento do seu gentil filhinho.

Convite a professores

Superiormente autorizado o sr. Manuel Justino Pereira da Cruz, dignissimo inspector escolar deste circulo, convida os professores officiaes que, sendo casados, queiram ir exercer as suas funções profissionais na cidade da Beira (Moçambique) recebendo cada um, além doutras gratificações, 20 libras por mês.

Dr. Manuel de Oliveira

Vimos ante-ontem nesta cidade este illustre clinico, nosso estimado amigo, e prestigioso chefe do partido democratico em Ponte do Lima.

Dr. Eduardo Cruz

Com curta demora, esteve nesta cidade aquele nosso particular amigo, illustre governador civil efectivo do distrito e alferes miliciano de artilharia n.º 5, aquartelada em Viana.

Revista de inspecção

A revista de inspecção ás praças das tropas territoriaes, pertencentes ao D. R. n.º 8 effectuam se no quartel de infantaria 8, ás 11 horas, nos seguintes domingos:

1.º Abril—15: Freguezias da Cidade (S. Thiago), Maximinos, Sé, S. João do Souto e S. Lazaro.

2.º 22: S. Vitor, Adufe, Arentim, Aveleda, Cabreiros, Celeirós, Crespos, Cunha, Dume, Escudeiros, Espinho e Esporões.

3.º 29: Este (S. Mamede e S. Pedro), Ferreiros, Figueiredo, Fraião, Frossos, Gondizalves, Gualtar, Guizande, Lamações, Lamas, Lomar, Merelim (S. Paio e S. Pedro), Mire de Tibães, Morreira, Navarra, Nogueira, Arcos, Nogueiró, Oliveira e Padim da Graça.

4.º 6 de maio—Palmeira, Panoias, Passos de Tibães, Passos, Pedralva, Penso (Santo Estevão e S. Vicente), Pouzada, Priscos, Real, Ruilhe, Santa Lucrecia, Semelhe, Sequeira, Sobrepostas, Tadim, Tebosa, Tenões, Trandeiras, Villaça, e Vimieiro.

As praças devem apresentar-se á revista com as respectivas cadernetas militares. As que não comparecerem serão punidas nos termos do regulamento do exercito.

A. Oliveira Faria

Ao tribunal judicial de Vieira foi ante-ontem tomar posse do logar de contador da mesma comarca, aquele nosso bom amigo e devotado republicano. Assistiram ao acto, alem de todo o elemento oficial da localidade, seu pai sr. Antonio de Figueiredo e Matos, seus tios drs. Amaro e Manuel de Oliveira, e o administrador do concelho de Ponte do Lima, sr. José Martins de Albuquerque.

Solemnizando, mais uma vez, o despacho do sr. Faria, um grupo de amigos dedicados ofereceu-lhe, na ultima quinta-feira um jantar lauto,

no Grande Hotel Maia, que decorreu, sempre, no meio da mais leal camaradagem e viva alegria.

Ao champagne, trocaram-se affectuosos brindes, pondo em destaque as excelentes qualidades daquele nosso amigo, ás quais, deste logar, efusivamente nos associamos, desejando-lhe tambem as maiores felicidades.

"Casa Escola Portuguesa,"

Do sr. dr. Bernardo Lucas, do Porto, recebemos ha dias um exemplar do seu prospecto anunciador da "Casa Escola Portuguesa," que fundou, na mesma cidade, e que dirige na companhia de suas filhas.

Pela rápida leitura que dêle fizemos, ficou-nos a impressão de que o esforço do sr. dr. Bernardo Lucas é digno de ser premiado com a preferéncia de todos os pais de familia á Escola a seu cargo, tanto mais que ela reine a arte ao bom gosto, o util ao agradável, o estudo da vida á pratica das coisas necessárias a todas as futuras donas de casa.

Camara Municipal

Reuniu quarta-feira extraordinariamente o senado municipal, sob a presidencia do sr. Gomes Belo, secretariado pelos srs. Lopes Granja e Augusto Veloso. Presente mais 15 vereadores. Acta aprovada.

Em antes da ordem do dia, o sr. presidente da comissão executiva deu varios esclarecimentos acêrca do fornecimento de energia hidro-electrica para os serviços municipalizados, respondendo a uma interpegação que lhe fora feita sobre o assunto pelo sr. Moreira de Castro.

Na ordem do dia, o sr. dr. Eurico Taxa expoz o fim da sessão—autorisar a comissão executiva a criar um celeiro municipal, estudando-se a maneira mais pratica de fornecer pão aos pobres, manipulado ou não.

O assunto foi largamente discutido, expondo varios vereadores o seu modo de ver sobre a viabilidade da criação do celeiro e do se funcionamento, sem que os fins que ha em vista sejam prejudicados pelas fraudes.

Ficou a comissão executivo autorizada a criar o celeiro e foi aprovado um orçamento suplementar para esse fim, na importancia de 5:000\$00.

ANUNCIOS

Chapelaria Chic

Officina de Chapéus

Gravataria e artigos para homem e creança

Vendas por junfo e retalho

Eduardo R. Pacheco

Praça da Republica (Baixo do Teatro de S. Geraldo)

BRAGA

Chapéus moles para homem e meninas. Especialidade em chapéus de seda e côcos. Guardasoes e bonéas, grande sortimento. Modernisa-se e econorta-se toda a qualidade de chapéus.

Preços modicos

Governo Civil do Distrito de Braga

EDITAL

Bento d'Oliveira, Governador civil substituto, em exercicio.

Faço saber que nos termos do artigo 13.º do Decreto de 30 de Setembro de 1892, a sessão publica de avaliação provisoria do imposto de minas, deste Distrito, com referencia ao ano de 1916, se effectuara no edificio deste governo civil, no dia 4 de Maio do corrente ano, pelas 13 horas, para proceder á organisação do mapa provisório do mesmo imposto, ficando por esta forma avisados os respectivos concessionários das minas a tributar, ou seus representantes, para comparecerem na dita sessão, a fim de tomarem conhecimento das deliberações da junta e apresentarem, querendo, as reclamações que tiverem por conveniente, na certeza de que os que não comparecerem ou se não fizerem representar, serão considerados como desistentes do direito de reclamação.

Governo Civil de Braga 10 de Março de 1917.

Bento d'Oliveira

Café Viana

Cervejaria

Telefone 140.

Arcada—Braga

Deposito de bebidas

Nacionaes e Estranjeiras

Champagne, cognac e Genebra.

Aguas mineraes, etc.

Preços convidativos

Casa Confiança

MODAS e CAMISARIA

Largo do Barão, 34

—BRAGA—

DE

Augusto Veloso

Chapeus para senhora.

ATELIER—primeiro andar.

Telefone 239

Misericordia e Hospita de S. Marcos de Braga

Construção do novo Hospital de S. Marcos.

Faz-se publico que está aberto concurso pelo prazo de 20 dias para a arrematação da empreitada da obra de pedreiro do edificio da Cosinha, Lavandria e Desinfecção, sob a base de licitação de 13:928\$06. Os projectos, orçamento, programa de concurso e condições podem ser examinados na secretaria da Misericordia e Hospital todos os dias úteis das 11 ás 16 horas e as propostas serão entregues até as 12 horas do dia 5 do proximo mez d'abril. Braga 17 de Março de 1917.

O Provedor

Alfredo Vieira Gomes

Typ. a vapor dos "ECHOS DO MINHO,"
83-Rua dos Martyres da Republica-91
BRAGA
PREÇOS MODICOS
Executam-se trabalhos em todos os generos

LIVRARIA, PAPELARIA E ENCADERNAÇÃO CRUZ & COMP.^A EDITORES

121, RUA NOVA DE SOUZA 133—BRAGA

TELEPHONE N.º 29

TETRAMAS:—CRUZ LIVRARIA—BRAGA

Casa fundada em 1888

Editores de muitos livros aprovados e adoptados em todo o país, para o ensino primário, normal, secundário e superior e de muitos volumes religiosos, literários, etc. etc.

Remete-se o catálogo a quem o requisitar.

DEPOSITO DE MUSICAS

Missas brevíssimas e diurnas,
Rituais, officios votivos, sacras, etc.

DEVOÇIONARIOS

Livros de missa, scientificos literários,
escolares, de escripturação etc.

Carimbos de borracha e de metal

Trabalho rápido, effecto e económico

Material e mobiliario escolar.
Representação de fabricantes nacionaes e estrangeiros

Assinatura e venda avulsa

De jornais de modas,
nacionaes e estrangeiros

Utensílios de desenho

Variado sortido

Cartões de visita

Para Senhora e Alcaide

de papelaria

Objectos de escriptura

Apertos para pintura

Agencia de publicações

Colégio de Santa Isabel

Internato femenino

RUA DE SANTA CATARINA N.º 1580

(junto á Praça Marquês de Pombal)

Porto

É o mais bello edificio dos colégios femininos de Portugal. Situado no posto mais alto da cidade do Porto, isolado por quatro ruas: Santa Catarina, Rua Latino Coelho, Rua das Dozes Casas, Rua Gil Vicente, o Colégio de Santa Isabel oferece vistas deslumbrantes da cidade, de mar, de Villa Nova de Gaia. Dormitórios excellentes, voltadas ao Sul e Nascente para o parque, sala de jantar encantadora, aulas desafogadas, lindos salões, um parque admiravel para recreio, o Colégio de Santa Isabel propõe-se ministrar ás suas alunas uma educação moral, scientifica, literaria e artistica, quanto possivel completa, nunca perdendo de vista a formação da verdadeira dona de casa. O Colégio de Santa Isabel não admite alunas externas, o que dá superiores vantagens ao internato, sob todos os aspectos.

As linguas estrangeiras são ensinadas praticamente por professoras das respectivas nacionalidades, sendo o corpo docente distinto e escriptulosamente seleccionado.

Enviam-se prospectos a quem os requisitar. Toda a correspondencia deve ser dirigida á directora Maria Pinto Figueirinhas.

Arte Moderna

Marcenaria

Francisco Costa & Filho.

Rua do Souto, 115—119
BRAGA

Telefone, 103

Decorações completas de casas.

Ateliers de

Marcenaria, Estofador

e Decorador.

Sapataria Progresso

DE

Barros & C.^a Succesor

Rua Candido Reis n.ºs 30 a 36—BRAGA

Quem tem sempre um grande Stok de calçado de luxo, para homem, e para criança. Há sempre em depósito grande quantidade de calçado para exportação. Sortido completo em polainas para militares e paizanos, em todas as qualidades e feitios

Não comprem sem verem o grande sortido de esta casa

Vendas por junto e a retalho

TRABALHO MANUAL

Pastelaria e Confeitaria Suissa e Portuguesa

CASA UNICA NO GENERO—CASA FUNDADA EM 1891

RESTAURANTE com serviço á lista

GABINETES

Proprietario—JEAN OEHEN

47, Rua de S. Marcos, 53

BRAGA

Esta casa possui um excelente MIRAPHONE AUTOMATICO, de fabrico suisso, executando n'um gabinete lyrico lindas canções suissas portuguezas e de outros idiomas

CASA DO GLOBO

Raul Guimarães & Com.^{ta}

121, antiga Rua do Souto, 123—BRAGA

TELEFONO N.º 12

Livraria, Papelaria, Encadernação e Tipografia

Cartões de visita

impressões

Jornaes de Modas

CARIMBOS DE BORRACHA
E DE METAL

Distribuição domiciliar
de publicações

Depositos de musicas e accessorios

Correspondencia com todos os centros literarios

Agencia de publicações

nacionaes e estrangeiras

Representação e agencias de diversas
Fabricas e Companhias

da Fundação Tipografica: de Seguros terrestres,
maritimos, agrícolas, postaes e accidentes;
a afamada «Cevada do Cairo», de essencias, etc. etc.

Escola Luso-Brazileira

(Fundada em 1913)

Rua de S. Gonçalo, 24

(Poximo ao Liceu Sá de Miranda)

BRAGA

Curso Primário—Curso Commercial—Curso liceal. Professora especial para meninas. Curso pratico de pedagogia destinado aos individuos que se dediquem ao magisterio primario. Recibe alunos internos, semi-internos e externos. Tratamento esplendido e familiar. Matrícula permanente. Resultado dos exames officiaes realisados no ano lectivo de 1915-1916:

8 distincções

28 aprovações

e uma reprovação

Enviam-se programas a quem o requisitar.

O Director,

Francisco Alves Primo.

Tabacaria S. Romão

e Delegação dos Agentes de Venda
da Companhia dos Tabacos de Portugal

Grande depósito de tabacos nacionaes
e estrangeiros

Além de um grande sortimento de tabacos, encontra-se n'este estabelecimento um lindo e variado sortido de boquilhas, cachimbos e mais objectos concernentes a este ramo de negocio.

Cartas de jogar de todas as qualidades e lumes nacionaes.

Grandes commissões
para revender

Cambios e loterias

Compra e venda de libras, saques sobre Londres
e mais praças estrangeiras
moedas e notas de todos os paises e papeis de credito

7, Praça do Barão de S. Martinho, 10—BRAGA

End. teleg.:—LIMASANROMÃO

Codigo usado—Telegraphico—Ribeiro

N.º Telephonico, 115.

Sapataria "Bragarense,"

DE

José Fernandes Duarte

30 e 32, Rua de S. Marcos, 34 e 36—BRAGA

Neste acreditado estabelecimento vende-se todas as qualidades de calçado, chancas e tamancaria. Especialidade em calçado para criança. Sapatos de 1.ª qualidade para senhora. Executam-se encomendas por medida fabrico de malas para viagem.

PREÇOS SEM RIVAL E GARANTIDOS TODOS OS

ARTIGOS

Loja Hespanhola

—DE—

LOURENZO GONZALEZ

46, Largo do Barão de S. Martinho, 47—BRAGA

Especialidade em rendas, lenços, mantilhas, ligas de seda mais artigos. Bordados, cortinados, camisolas para homem e senhora, toalhas, guardanapos, meias de fio da Escocia e de algodão e cobertas e riquissimas fazendas para fatos de homem do que ha de mais fino e moderno, bem assim chocolate hespanhol e colarau e pós de arroz da marca «Anfora de Sevilla».

Esta casa compete em preços com os grandes estabelecimentos de Lisboa e Porto, pois compra directamente ás fabricas nacionaes e estrangeiras.

Fatos e sobretudo por medida. Especialidade em chocolate hespanhol, vindo directamente da fabrica.